

GRIS

Grupo de Resposta a Incidentes de Segurança



Olá, Eu sou Leonardo Ventura

Atualmente membro do GRIS, desenvolvedor na Equipe SIGA, bolsista de IC no LabVoIP com a Siemens

Agenda

- Introdução a C
- Introdução a Assembly
- Entendendo a execução de um programa compilado
- O que é engenharia reversa
- Um pouco de engenharia reversa na prática

Introdução a C

- Criada em 1972 por Dennis Ritchie para desenvolvimento do sistema operacional Unix
- Linux é escrito em C
- Vou apresentar o que importa pra gente

Live coding

Introdução Assembly

- Temos um pouco mais de coisa a explicar
- Primeira forma programática de dar instruções a uma máquina
- Em assembly temos apenas instruções pré definidas
- Buscamos conseguir entender um programa em Assembly

Introdução Assembly

- Você programa o processador diretamente
- Ao invés de variáveis, temos registradores!
- Código em assembly não precisa ser compilado, apenas traduzido

Como assim traduzido?

- Em C, precisamos compilar
- Em Assembly, apenas traduzir
- Cada instrução no Assembly é equivalente a uma sequência de números já pré definida

Um programa na memória

- Quando executamos um binário pela shell usando

 /programa, um loader é chamado, e o código binário
 do seu programa é colocado na memória para ser
 executado
- Uma vez na memória, esse programa irá executar as instruções em Assembly descritas pelos zeros e uns contidos lá dentro

Um programa na memória

- A memória é organizada em pilha
- Detalhe: a pilha cresce pra baixo
- Para acessar dados que não estão no topo da pilha, utilizamos seu endereço de memória

Registro de ativação

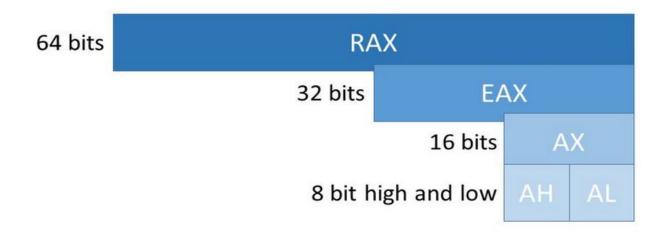
- Toda função tem o que chamamos de registro de ativação
- Contexto sob o qual ela é executada
- Basicamente, espaço de memória que a função recebe para executar o seu código
- Quando uma função termina, ela precisa deixar o registro de ativação da função que a chamou do mesmo jeito que estava antes de ser chamada

O que são registradores?

- Registradores fazem parte da CPU
- São áreas onde o processador consegue fazer o acesso aos dados de forma mais rápida (topo da hierarquia de memória)
 - Registrador -> Cache -> Memória Principal -> Memória Secundária
- Podemos imaginar como se fossem variáveis de um programa C

- Registradores e nomes variam de arquitetura pra arquitetura (ARM, Intel x86, Intel x64)
- Seguem algum tipo de sentido
- Existem registradores com propósito específico
- Vamos aprender principalmente sobre x86 e x64 (arquiteturas de 32 e 64 bits respectivamente)

- Tamanho dos registradores (próximo slide)
- Propósitos:
 - Saber onde está o topo da pilha
 - □ Saber onde está a base da pilha
 - □ Saber qual endereço da próxima instrução
 - Saber o retorno de uma função



- RSP: Stack Pointer, aponta pro topo da pilha
- RBP: Base Pointer, aponta pra base da pilha, início do registro de ativação
- RIP: Instruction Pointer, aponta para o endereço da próxima instrução
- EFLAGS: Registrador de Flags, utilizado para comparações, checagem de erros, etc

Instruções básicas

- Podemos mover um valor pra um registrador
 - □ mov rax, 4
- Podemos somar
 - □ add rax, 12
- Podemos mover pra dentro de um endereço
 - □ mov DWORD PTR [rsp], 10

foo:

push rbp

mov rbp, rsp sub rsp, 0x4 push 12 call bar add rsp, 0x8 mov rsp, rbp pop rbp

	rbp antigo (início do registro de ativação da função que chamou foo)
rsp ->	

foo:

push rbp

mov rbp, rsp

sub rsp, 0x4

push 12

call bar

add rsp, 0x8

mov rsp, rbp

pop rbp

	rbp antigo (início do registro de ativação da função que chamou foo)
rsp -> rbp ->	

foo:

push rbp
mov rbp, rsp
sub rsp, 0x4
push 12
call bar
add rsp, 0x8
mov rsp, rbp
pop rbp

	0x40	rbp antigo (RA antigo)
rbp ->	0x3C	
rsp ->	0x38	
	0x34	
	0x30	
	0x2C	
	0x28	

foo:

push rbp
mov rbp, rsp
sub rsp, 0x4

push 12

call bar
add rsp, 0x8
mov rsp, rbp
pop rbp

	0x40	rbp antigo (RA antigo)
rbp ->	0x3C	
	0x38	12
rsp ->	0x34	
	0x30	
	0x2C	
	0x28	

foo:

push rbp
mov rbp, rsp
sub rsp, 0x4
push 12
call bar
add rsp, 0x8
mov rsp, rbp

pop rbp

	0x40	rbp antigo (RA antigo)
rbp ->	0x3C	
	0x38	12
rsp ->	0x34	
	0x30	
	0x2C	
	0x28	

foo:

push rbp
mov rbp, rsp
sub rsp, 0x4
push 12
call bar
add rsp, 0x4
mov rsp, rbp

pop rbp

	0x40	rbp antigo (RA antigo)
rbp ->	0x3C	
rsp ->	0x38	12
	0x34	
	0x30	
	0x2C	
	0x28	

foo:

push rbp
mov rbp, rsp
sub rsp, 0x4
push 12
call bar
add rsp, 0x4
mov rsp, rbp
pop rbp

	0x40	rbp antigo (RA antigo)
rbp -> rsp ->	0x3C 0x3C	
	0x38	12
	0x34	
	0x30	
	0x2C	
	0x28	

foo:

push rbp
mov rbp, rsp
sub rsp, 0x4
push 12
call bar
add rsp, 0x4
mov rsp, rbp
pop rbp

	0x40	rbp antigo (RA antigo)
rbp -> rsp ->	0x3C 0x3C	
	0x38	12
	0x34	
	0x30	
	0x2C	
	0x28	

Live coding

Parte prática

Prática

■ Vocês vão ter o tempo restante do treinamento pra resolver 4 desafios, cada um deles fica gradativamente mais difícil.

Fontes

- https://en.wikipedia.org/wiki/FLAGS_register
- https://stackoverflow.com/questions/29790175/assembly-x86-leave-instruction/29790275

Mais conteúdo

- https://hshrzd.wordpress.com/how-to-start/
- https://malwareunicorn.org/workshops/re101.html#0
- https://www.malwaretech.com/
- https://github.com/rshipp/awesome-malware-analysis
- https://en.wikipedia.org/wiki/FLAGS_register
- https://stackoverflow.com/questions/29790175/assembl y-x86-leave-instruction/29790275

OBRIGADO



leo-ventura@dcc.ufrj.br



@leoventura98